

MAIS CONVERSAS COM PROFESSORAS E PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Joana Nély Marques Bispo ¹

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de assumir a conversa como elemento *teóricometodológico* fazendo uma tessitura com narrativas que contemplem a formação docente, tendo como embasamento as temáticas: lúdico e gênero, ressaltando as falas potentes das/os participantes da pesquisa nos dois cursos gonçalenses (Curso Normal no nível médio e Curso de Pedagogia no nível superior) localizados no município de São Gonçalo, estado do Rio de Janeiro. O objetivo deste estudo foi saber/compartilhar/refletir/possibilitar/articular com as/os *formandasparceiras* e *formandosparceiros* do Instituto de Educação Clélia Nanci (IECN) e *universitáriasparceiras* e *universitáriosparceiros* da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Formação de Professores (UERJ/FFP) os saberes em relação ao lúdico e ao gênero na formação docente para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. O referencial *teóricometodológico* está composto por Ribeiro; Souza; Sampaio (2018) delineando a conversa como metodologia, Kishimoto (2011 e 2016) e Santos (2001, 2011 e 2014) indicando a ludicidade, Alves (2002 e 2008) com a metodologia nos/dos/com os cotidianos, Bragança e Araújo (2014) com a formação docente e para estabelecer considerações sobre as questões de gênero, as autoras Louro (1997, 2000 e 2008), Auad (2006) e Sepulveda (2012). As interpretações das narrativas articuladas com pensamentos de autoras/es adotados nesse estudo fazem parte do aporte qualitativo que indicam os resultados da pesquisa. É importante afirmar que, os conceitos em justaposição no texto evitam a dicotomia segundo Alves (2002 e 2008) e auxiliam na compreensão dos termos.

Palavras-chave: Formação docente, Conversa, Narrativa, Lúdico, Gênero.

¹ Doutoranda em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ, bisjoana@gmail.com

